



BILHETE do Sindicato

Acesse: www.metroviiarios-sp.org.br

Facebook: [sindicatodosmetroviariosdesacaopaulo](https://www.facebook.com/sindicatodosmetroviariosdesacaopaulo)

Twitter: [//Metroviiarios_SP](https://twitter.com/Metroviiarios_SP)

Sindicato
nas mãos
dos metroviários

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP 13/11/2015 Nº 521

Pres.: Allino de Melo Prazeres Júnior. Dir. Resp.: Tiago Marcelino Pereira. Redação e Revisão: Paulo Iannone. Editoração: Maria Figaro. Sede: R. Serra do Japi, 31 - Tatupé - CEP 03309-000 - São Paulo - SP. F: 2095-3600. Fax: 2098-3233. Sub-sede - Linha 5: Rua Cerqueira César, 480 - Santo Amaro - SP - CEP 04750-080. Atendimento da sub-sede: terças e sextas-feiras, das 9h às 17h (fecha das 12h às 13h). Fone: 7467-3841. End. Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Consciência negra, classista e de luta



Zumbi dos Palmares

História da data

No dia 20 de Novembro de 1695 morreu Zumbi dos Palmares. Palmares foi um dos maiores Quilombos da história do Brasil e Zumbi foi um de seus líderes, junto com sua esposa, Dandara. Os dois foram fundamentais na construção da resistência contra a escravidão. O preconceito e o racismo tiraram este capítulo das aulas de História nas escolas. Mas a força da luta do povo negro e trabalhador impôs o reconhecimento do dia 20 de Novembro como um dia importante para a história nacional. Por isso, em algumas cidades de nosso país, como São Paulo, o dia 20 de novembro é feriado. A batalha pelo reconhecimento de um feriado nacional continua e a luta contra o racismo e a exploração também.

Ainda precisamos lutar contra o racismo e toda forma de preconceito

O racismo, a homofobia, o machismo e a xenofobia são práticas que colaboram com a exploração. No início deste ano vimos o racismo se manifestar de forma muito covarde em nosso ambiente de trabalho com pichações racistas e fascistas nas portas dos banheiros no EPB. O racismo não poupa nem

mesmo negros e negras da TV, como nos casos da Majú (Maria Julia Coutinho do Jornal Nacional) e recentemente o caso da atriz Taís Araujo. Além disso, ocorrem muitas mortes de negros nas periferias, como o recente o caso do haitiano Fetiére, de 33 anos, no Sul do país, um crime marcado pela xenofobia e pelo racismo.



Foto: Míclia Ninja

Atividades do mês da Consciência Negra

Dia 18 (quarta-feira):

- 6h: Distribuição de **Carta Aberta** em diversas estações
- 17h: Distribuição de **Carta Aberta** e **Ato na Sé**

Dia 20 (sexta-feira):

- ▶ Participação na **Marcha da Periferia**
 - Zona Leste: Ocupação Dandara (Cidade Tiradentes)
 - Zona Sul: Capão Redondo
 - Zona Oeste/Norte: Brasilândia

Imigrantes haitianos sofrem no Brasil

Foto: Angela Peres/Secom



Alojamento de haitianos no Acre

O governo brasileiro fez um pronunciamento em rede nacional no Haiti dizendo que o Brasil receberia os haitianos muito bem. Ocorre que já são mais de 100 mil haitianos em território brasileiro que vêm sendo recebidos com muito preconceito e péssimas condições de vida. Em Santa Catarina houve o assassinato de um haitiano e, aqui em São Paulo, aconteceu um atentado em frente à Igreja que hospeda os haitianos na região central da cidade. Quando se consegue um trabalho, é bastante precarizado. Isso é resultado do caos que é promovido há mais de 10 anos pelas tropas na Minustah no país, comandadas pelo governo brasileiro.

Fora as tropas brasileiras do Haiti!

O Brasil é um país de todos?

Em nosso país, um negro tem 132% mais chances de morrer que um branco. Segundo pesquisa do IBGE, no ano de 2013, a média salarial dos negros foi 57,4% da média salarial dos brancos. O Mapa da Violência 2015, divulgado no início deste mês, revela que em um ano morreram assassinadas 66,7% mais mulheres negras

d o que

Trabalhadores negros e negras não podem pagar pela crise!

Neste momento de crise econômica, as medidas dos governos Dilma (PT) e Alckmin (PSDB) atacam principalmente a juventude negra: redução do FIES (programa de financiamento de mensalidades de universidades particulares), fechamento de escolas estaduais, e nenhuma política de estabilidade no emprego. Já se somam quase dois milhões de demitidos no país e a maioria é negra.

Por que o Senhor atirou em mim?"

A proposta de redução da maioria penal aparentemente reduz o crime, mas na prática criminaliza o jovem negro e pobre. A criminalização é vista na quantidade de jovens negros mortos pela polícia. O racismo criou um "biotipo suspeito", que tem promovido a morte de milhares pelo simples fato de serem negros, como vimos com Amarildo, Cláudia e DG (mortos pela polícia carioca) e Douglas (morto pela polícia paulista), cuja última frase de sua vida foi: "por que o Senhor atirou em mim?"

Terceirização e privatização!

Uma das principais campanhas políticas que nosso Sindicato fez neste ano foi a luta contra o PL da terceirização, que busca transferir a empresas privadas todas as funções de uma empresa. Nosso país tem mais de 12 milhões de trabalhadores terceirizados e essa medida tem servido, acima de tudo, para precarizar o trabalho, os salários e os direitos. A maior parte dos trabalhadores terceirizados são jovens, negros e negras e mulheres. Em muitos casos, imigrantes, como vemos com haitianos, que já ocupam postos em terceirizadas da limpeza do Metrô.

